



50 **RELATOR** - Relator Jean Cheiran

51 O prof. Jean informou que o curso de Engenharia de Software está trabalhando em uma
52 nova versão do PPC, com modificações substanciais. No caso do curso de Engenharia
53 de Telecomunicações, foi escolhido um relator para efetuar a análise do documento e
54 emitir um parecer para a CLE. Desta forma, foi solicitado que seja definido, entre os
55 membros da CLE, um relator para a avaliação do novo PPC do curso de Engenharia de
56 Software. O prof. Edson disponibilizou-se para auxiliar na revisão do PPC, elaborar o
57 parecer e ser o relator na CLE.

58 O prof. Tonilson ausentou-se da reunião.

59 **PROPOSTA DE DISCUSSÃO: REESTRUTURAÇÃO DE CONTEÚDOS DE**
60 **SEQUÊNCIAS E SÉRIES - ATUALMENTE NA DISCIPLINA DE EQUAÇÕES**
61 **DIFERENCIAIS II PARA CÁLCULO II** - Relator Claudio Schepke

62 O prof. Claudio colocou em pauta a discussão sobre a possibilidade de reestruturação
63 dos conteúdos de sequências e séries, que atualmente estão na disciplina de Equações
64 Diferenciais II e poderiam ser realocados em Cálculo II. O relator informou que essa é
65 uma proposta vinda de alguns professores da área de cálculo, pois a parte de séries e
66 sequências é vista em períodos adiantados dos cursos e em disciplinas que, em alguns
67 cursos, sequer são cursadas, mas o conteúdo é exigido em outras disciplinas. Como
68 exemplo, citou o curso de Engenharia Civil, que não possui Equações Diferenciais II,
69 mas possui Cálculo Numérico, que utiliza a parte a parte de séries. Além disso, informou
70 que não há a necessidade de padronização das disciplinas de cálculo em relação aos
71 outros campi. O impacto das alterações seria a necessidade de todos os PPCs serem
72 atualizados, considerando a alteração das ementas. Ainda, observou que se o tema
73 fosse parte de Cálculo II, a disciplina poderia ficar com uma carga de conteúdos grande,
74 não descartando a possibilidade de reestruturar outros componentes curriculares. O
75 prof. Telmo questionou como os professores da área de matemática no campus veem a
76 possibilidade de reestruturação. O prof. Claudio mencionou que, em geral, o grupo de
77 professores de matemática divide-se igualmente entre favoráveis e não favoráveis à
78 reestruturação. O prof. Alessandro sugeriu que seja solicitado aos professores da área
79 da matemática que façam um estudo e emitam um parecer sobre a reestruturação dos
80 conteúdos. O prof. Claudio mencionou que é importante analisar não apenas a posição
81 dos professores responsáveis pelas disciplinas da área de matemática, mas também o
82 impacto da reestruturação nos semestres posteriores dos cursos. O prof. Edson
83 mencionou que o NDE do curso de Engenharia de Telecomunicações está rediscutindo
84 as disciplinas de Cálculo, com a proposta de criar uma disciplina de Cálculo Básico, a
85 ser ministrada antes de Cálculo I. O prof. Roberlaine mencionou que não concorda em
86 incluir dentro dos PPCs dos cursos as temáticas que deveriam ser trabalhadas no
87 Ensino Médio, ressaltando que o tema deve ser discutido e trabalhado de alguma
88 forma, mas não na grade curricular como disciplina obrigatória. O prof. Telmo ausentou-
89 se da reunião. O prof. Ederli sugeriu que o tema seja mencionado às instâncias
90 superiores, sugerindo uma alteração da forma de ingresso, citando, como exemplo, a
91 possibilidade de exigência de pontuação mínima na área das exatas para o ingresso
92 nos cursos de engenharia. Como encaminhamento, o prof. Claudio questionou aos
93 membros da CLE se é válido reunir um grupo de professores para analisar a questão e
94 elaborar um parecer sobre a reestruturação e os membros da CLE concordaram.

95 **AVALIAÇÃO DOCENTE 2016-01 - APRESENTAÇÃO PARA A CPA DA PROPOSIÇÃO**
96 **DA CCEA** - Relator Roberlaine Ribeiro Jorge

97 O prof. Roberlaine detalhou que foi discutido no colegiado do curso de Engenharia
98 Agrícola a elaboração de um sistema de avaliação docente. Na sequência, informou



99 que os professores do colegiado concordaram em disponibilizar um período das aulas
100 para que os alunos respondam ao questionado elaborado pelo curso em um laboratório.
101 O processo deverá ter o apoio da Comissão Local de Avaliação. O prof. Roberlaine
102 mencionou que trouxe o tópico para a CLE para compartilhar com os demais membros
103 da comissão a metodologia que a Engenharia Agrícola irá adotar. Também informou que
104 o questionário da Engenharia Agrícola pode ser compartilhado e adaptado aos outros
105 cursos. O questionário foi detalhado para os membros da CLE. O prof. Jean questionou
106 se a avaliação do curso será utilizada para a progressão docente ou se o curso utilizará
107 a avaliação institucional e prof. Roberlaine mencionou que o objetivo é que a avaliação
108 elaborada pelo curso seja utilizada como referência.

109 **DUAS NOVAS CCCG'S DA ENGENHARIA AGRÍCOLA: RELAÇÕES ÉTNICO-**
110 **RACIAIS E AJUSTAMENTO DE OBSERVAÇÕES GEODÉSICAS** - Relator Roberlaine
111 Ribeiro Jorge

112 O prof. Roberlaine mencionou que as ementas de “Relações Étnico-Raciais” e
113 “Ajustamento de Observações Geodésicas” já foram aprovadas pela CLE e foram
114 levadas para a Comissão de Curso da Engenharia Agrícola para a oficialização das
115 disciplinas como CCCGs. As duas disciplinas foram aprovadas pelo colegiado da
116 Engenharia Agrícola. Votação: a CLE emitiu parecer favorável por unanimidade.

117 O prof. Felipe Grigoletto ausentou-se da reunião.

118 O prof. Luiz Eduardo ausentou-se da reunião.

119 **NÚMERO MÍNIMO DE ESTUDANTES POR TURMA** - Relator Claudio Schepke

120 O prof. Claudio colocou em pauta a discussão sobre a pertinência de ser definido um
121 número mínimo de estudantes matriculados para que uma disciplina possa ser ofertada.
122 No entanto, ressaltou a necessidade da oferta de disciplinas obrigatórias e o número
123 mínimo de CCCGs a serem ofertadas por semestre. O prof. Roberlaine mencionou que
124 é preciso realizar análises de acordo com cada caso, considerando que, em alguns
125 semestres, existem CCCGs sendo ofertadas com poucos alunos e o professor poderia
126 ofertar uma turma extra de grande demanda. Por outro lado, mencionou ser necessário
127 considerar as particularidades de cada curso, pois uma turma considerada pequena em
128 um dos cursos pode ser considerada adequada em outro curso. Por fim, propôs que o
129 levantamento parta dos colegiados dos cursos. O prof. Ederli informou que desde o
130 início do ano está realizando um levantamento de dados referentes a número de alunos
131 por turma, distribuição de carga horária docente, entre outros, e que pretende trazer o
132 levantamento para a CLE futuramente. O prof. Ederli informou que gostaria de contar
133 com o apoio dos coordenadores de curso para a contabilização dos dados.

134 **RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2015/2 DO PROF. ALISSON SIMONETTI MILANI** -
135 Relator Alisson Milani

136 O prof. Alisson informou que não havia apresentado o seu relatório de atividades
137 anteriormente porque o programa de pós-graduação ainda não havia publicado as
138 notas. O relatório de atividades referente ao segundo semestre de 2015 foi detalhado.
139 Também foi apresentado o histórico escolar, atestando o aproveitamento positivo na
140 disciplina cursada. Foi solicitada a alteração, no relatório, do campo “sem ônus” para
141 “ônus limitado”. Votação, considerando alteração adequação do campo relativo ao ônus:
142 aprovado por maioria com uma abstenção.

143 O prof. Tonilson retornou para a reunião.

144 **OFERTA DA 3ª EDIÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ENGENHARIA**
145 **ECONÔMICA - EDIÇÃO 2017** - Relator Alexandre Silva de Oliveira

146 O prof. Alexandre informou que disponibilizou seis documentos sobre a oferta da
147 terceira edição do curso de Especialização em Engenharia Econômica, mencionando



148 que cinco deles já foram aprovados pela CLE em momentos anteriores. Além disso,
149 informou que a Propri solicita, para a nova edição, apenas um plano de trabalho
150 informando as alterações em relação às edições anteriores. O documento com as
151 alterações foi detalhado. As alterações ocorreram no cronograma, no ementário e no
152 corpo docente. Foi detalhado, também o orçamento. O prof. Alexandre informou que a
153 disponibilidade financeira total diminuiu em relação às edições anteriores do curso, mas
154 que a redução não deve afetar o custeio do deslocamento e das diárias dos professores
155 dos outros campi, que são as principais despesas do curso. O prof. Claudio mencionou
156 que é necessário atentar para a distribuição de carga horária dos docentes entre os
157 cursos de pós-graduação e de graduação. Além disso, o prof. Claudio informou que fez
158 uma simulação para esse ano e não haveria salas disponíveis. O prof. Alexandre
159 sugeriu a utilização de espaços como a sala 101. Os membros da CLE também
160 sugeriram a utilização de salas localizadas no prédio do NTIC, que já estão sendo
161 utilizadas para os cursos de pós-graduação, e da sala do PET. Votação: a CLE emitiu
162 parecer favorável por maioria com uma abstenção.

163 **SOLICITAÇÃO DE AFASTAMENTO DO PAÍS DE LUCAS COMPASSI SEVERO -**
164 Relator Claudio Schepke

165 O prof. Claudio mencionou que o prof. Lucas já está em afastamento integral, mas está
166 solicitando a aprovação da Unipampa para afastar-se do país para participar de um
167 evento em Portugal. Período: de 25/06/2016 a 01/07/2016. O prof. Jean solicitou que
168 seja preenchido o campo "Classificação Qualis CAPES". Votação, considerando o
169 preenchimento do campo referente ao Qualis: a CLE emitiu parecer favorável por
170 unanimidade.

171 **SOLICITAÇÃO DE PRORROGAÇÃO DO AFASTAMENTO PARA DOUTORAMENTO**
172 **DE DIEGO KREUTZ -** Relator Claudio Schepke

173 O prof. Claudio detalhou a solicitação de prorrogação do afastamento para
174 doutoramento de Diego Kreutz. O prof. Diego solicita a prorrogação do seu afastamento
175 para doutoramento, por questões de saúde, para o período de agosto de 2016 a julho
176 de 2018. Foi apresentado, também, um e-mail em que o Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-
177 Graduação e Inovação, prof. Alessandro Girardi, afirma que a Conjur foi consultada
178 sobre a possibilidade da prorrogação do afastamento e o parecer foi positivo e existe a
179 possibilidade de contratação de professor substituto para o afastamento. Os membros
180 da CLE questionaram qual é o impacto da prorrogação do afastamento nos cursos de
181 Ciência da Computação e de Engenharia de Software. O prof. Alessandro Bof
182 mencionou que o a comissão do curso de Ciência da Computação havia emitido
183 parecer favorável para afastamento de um ano para missão científica, mas não foi
184 submetido para análise da comissão o documento da prorrogação de afastamento pelo
185 período informado. O prof. Jean informou que a comissão de curso da Engenharia de
186 Software também havia emitido parecer favorável pelo afastamento por um ano, mas
187 não recebeu a solicitação de prorrogação para análise. Após discussão, foi decidido que
188 a solicitação irá para a reunião do Conselho do Campus e, se necessário, retornará
189 para a Comissão Local de Ensino.

191 Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião às 17 horas e 55 minutos e lavrada
192 a presente Ata, que será assinada por mim, Leandro Cardoso de Oliveira, Assistente em
193 Administração, e pelos demais presentes. As declarações desta reunião estão gravadas
194 e disponíveis para consulta.



Claudio Schepke

Jean Cheiran

Telmo Deifeld

Giovani Pozzebon

Tonilson Rosendo

Roberlaine Jorge

Alessandro Bof de Oliveira

Edson Rodrigo Schlosser

Felipe Grigoletto

Luiz Eduardo Medeiros

Alexandre de Oliveira

Edgar dos Santos

Alisson Milani

Ederli Marangon

Gabriele Espíndola Azolin

Luci Annee Carneiro

Leandro Cardoso de
Oliveira